



Licenciatura em Educação do Campo – Ciências Humanas e Sociais

Turma Comunidades Tradicionais

A Educação do Campo deve contemplar a diversidade do campo nas dimensões sociais, culturais, políticas, econômicas, de gênero, geração e etnia. O curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do ABC constrói-se com o *protagonismo das comunidades tradicionais e de seus contextos de vida, formação por área do conhecimento e organização dos tempos e espaços em alternância*, seguindo os seguintes princípios: A educação é formadora de pessoas e articulada a um projeto de emancipação humana; Os diferentes saberes existentes (tradicionais, acadêmicos, populares) fazem parte do processo educativo e não há hierarquia entre eles; Há diversos espaços e tempos pedagógicos de formação para que ocorram processos educativos (práticos e teóricos); Os conhecimentos produzidos e reproduzidos na educação do campo devem estar vinculados à realidade das comunidades do campo, para tanto o local deve ser a base de qualquer abordagem, sem desconsiderar o global; A educação é prática essencial de cuidado com o mundo-ambiente; Deve haver autonomia, colaboração e respeito entre comunidades do campo e a rede pública de ensino.

Atendendo às orientações da *pedagogia da alternância* criamos no nosso curso diversos tempos-espaços pedagógicos que estão presentes no quadrimestre. Que tempos são esses?

Tempo comunitário teórico (TCt): É o tempo-espaço de trabalho pedagógico prioritariamente “teórico” que ocorre no Quilombo da Caçandoca à noite durante a semana com toda a turma reunida (65 estudantes). Espaço de aulas expositivas dialogadas, leituras de trechos de textos, exercícios em grupos com elaboração de definições e problematizações, escuta para cruzamento de saberes, tempo de notas, análise de vídeos, apresentação de seminários, etc...

Tempo comunitário prático (TCp): É o tempo-espaço de trabalho pedagógico prioritariamente prático, que ocorre em uma das comunidades tradicionais aos finais de semana com a turma toda reunida. Espaço para desenvolver pesquisas, explorar o espaço ao ar livre, estudo de meio, diálogos com comunitários, visitas, estudo coletivo mediado por experiências com o espaço.

Tempo universidade (TU): É o tempo-espaço de trabalho pedagógico teórico-prático que ocorre em Universidade ou Instituição Pública de Ensino Superior, preferencialmente na UFABC com a turma toda reunida. A cada quadrimestre um componente terá parte da sua carga horária neste tempo. A proposta é envolver os estudantes em atividades tipicamente acadêmicas: congressos, simpósios, visitas a laboratórios, contatos com outros estudantes da Universidade, contato com órgãos institucionais, orientação para pesquisas, etc...



Tempo de interação comunitária (Tic) - visitas:

É o tempo de trabalho pedagógico de interação comunitária que ocorre em quatro comunidades tradicionais (duas quilombolas, uma indígena e uma caiçara) com a turma organizada em 4 grupos de cerca 15 a 25 estudantes. O docente vai até as comunidades; elabora uma aula de 14 horas/aula, **que é composta por três etapas:** atividade de sensibilização pré-visita, visita, sistematização pós-visita. Necessariamente os/as estudantes devem fazer as três etapas e receber uma devolutiva do seu aproveitamento COM COMENTÁRIOS NOS SEUS TRABALHOS. As estratégias pedagógicas podem ser: leitura coletiva e mediada, estudo dirigido, pesquisa, intervenções, visitas, atividades artísticas e culturais.

Todos estes tempos-espacos são atravessados por formação que integra território e conhecimento e atendem às exigências das diretrizes legais das licenciaturas, de formação de professores e da educação do campo. Para preparar o componente cada grupo de docentes devem considerar esses tempos-espacos, tal como descritos abaixo. O curso de Licenciatura em Educação do Campo faz parte do Programa da Capes Parfor-Equidade.

CURSO: Licenciatura em Educação no Campo – Ciências Humanas e Sociais	
Turma: Povos e Comunidades Tradicionais	Ano: 2026
	Quadrimestre: 1º (FEVEREIRO A MAIO DE 2026)
Componente curricular: Ética e Justiça – 48 horas – 4 CRÉDITOS	
Docente: Bruno Reikdal	
Ementa geral do Componente curricular: Ética, moral e justiça. Éticas Deontológicas, Éticas Teleológicas e Éticas da Autenticidade. Sistemas de Normas Éticas e Sistemas de Normas Legais. Ética e Ciência. A Responsabilidade Moral dos Intelectuais. Debate contemporâneo sobre o Conceito de Justiça. Implicações éticas da Justiça. Sistemas Normativos e Ordem Social Justa. Justiça e Direito. Jusnaturalismo e Contratualismo. Ética, Justiça e Cidadania. A ideia de Justiça Internacional, sua prática e seu desenvolvimento contemporâneo.	



Ementa específica para Modalidade de Educação do campo:

O curso de Ética e Justiça discutirá criticamente os pressupostos necessários para o campo ético, tensionando a relação entre ética e justiça a partir da tradição ocidental e da crítica realizada a essa tradição. Compreender a partir de temas e problemas a articulação entre critérios éticos e ações justas é um dos objetivos do curso. Desenvolver uma discussão a respeito de critérios com pretensão de universalidade para orientação da ação ética, considerando os territórios e refletir criticamente conceitos e temáticas abordadas na recuperação de diferentes tradições no enfrentamento de problemas contemporâneos

Objetivos gerais:

1. Discutir criticamente os pressupostos necessários para o campo ético;
2. Tensionar a relação entre ética e justiça a partir da tradição ocidental e da crítica realizada a essa tradição
3. Compreender a partir de temas e problemas a articulação entre critérios éticos e ações justas;
4. Desenvolver uma discussão a respeito de critérios com pretensão de universalidade para orientação da ação ética;
5. Refletir criticamente conceitos e temáticas abordadas na recuperação de diferentes tradições no enfrentamento de problemas contemporâneos;

Conteúdo programático:

Bloco I: dias 22 a 25/02 – Tempo-interação-comunitária - 4 horas de atividades

É o tempo-espaco de trabalho pedagógico em que a/o docente faz suas atividades com pequenos grupos nas comunidades com cerca de **15 a 20 estudantes** e em dias pré-definidos pelas comunidades. **Cada aula tem duração de 4 horas.**

A equipe docente elabora **uma aula de 14 horas/aula** composta por três etapas: **sensibilização, visita, sistematização**. A equipe docente planeja a sensibilização e executa a visita. A primeira (sensibilização) e a última etapa (sistematização/entrega da atividade) são mediadas por membros da coordenação colegiada nas comunidades.



Domingo – Aldeia Boa Vista – 22.02 –

Segunda – Quilombo da Fazenda – 23.02

Terça – Quilombo da Caçandoca – 24.02

Quarta – Secretaria municipal de Educação ou espaço caiçara – 25.02

No primeiro bloco de Tempo-interação-comunitária, teremos dois textos em mãos: “O que é ética”, como introdução ao campo e que será o recurso de “sensibilização” pré-visita, e a leitura coletiva e comunitária na etapa de visita na qual discutiremos o texto “O jogo de loucuras”, excerto retirado do livro “A maldição que pesa sobre a lei”, de Franz Hinkelammert. No excerto, o autor narra diferentes versões clássicas e modernas do mito de Ifigênia e seu sacrifício, abrindo margem para que pensemos a ética utilitária, questões de deontologia, ética material e de justiça. Essa abordagem pretende por meio do mito grego revisitado por Goethe e por nós, pessoas leitoras, tensionar o campo da ética e refletir sobre questões contemporâneas. O exercício deixado será um comentário crítico que trace uma conexão do texto com um problema ético contemporâneo.

- 1) **Atividade de sensibilização:** Cada estudante deve ler o excerto de “O que é Ética”, de Álvaro Valls, e trazer em escrito para a etapa da visita em um comentário sintético a definição de ética compreendida a partir da leitura do texto.
- 2) **Atividade que será conduzida pelo/a docente na comunidade (visita):** Na etapa de visita ao território, conduziremos as atividades a partir da leitura coletiva e comunitária do texto “O jogo de loucuras”, excerto retirado do livro “A maldição que pesa sobre a lei”, de Franz Hinkelammert. No trecho selecionado, o autor narra diferentes versões clássicas e modernas do mito de Ifigênia e seu sacrifício, abrindo margem para que pensemos a ética utilitária, questões de deontologia, ética material e de justiça. Essa abordagem pretende por meio do mito grego revisitado por Goethe e por nós, pessoas leitoras, tensionar o campo da ética e refletir sobre questões contemporâneas. O exercício deixado será um comentário crítico que trace uma conexão do texto com um problema ético contemporâneo.
- 3) **Atividade de sistematização:** Nesta etapa, cada estudante deve elaborar um comentário que conecte a reflexão sobre uma ética utilitária e uma ética de princípios com um problema ou situação contemporânea. A proposta tem como objetivo articular as reflexões discutidas coletivamente com uma questão mais objetiva e concreta, a ser entregue no primeiro dia de atividades do Tempo-Comunidade-Teórico, no Quilombo Caçandoca.

DATA ENTREGA DA SISTEMATIZAÇÃO: 02/03/2026 (na aula de Laboratório de práticas integradoras)



Bloco II: 05/03 – Tempo-comunidade-teórico – das 19.00 às 22.20

É o tempo-espaço de trabalho pedagógico prioritariamente teórico, que ocorre no Quilombo da Caçandoca com a turma toda reunida (65 estudantes)

Conteúdo programático:

Nos encontros do tempo-comunidade teórico, segundo bloco do curso, trabalharemos aspectos centrais da tradição ocidental com respeito à ética e à justiça. Neste dia de encontro, discutiremos na primeira parte da aula um excerto de “Da resistência ao fim do mundo”, de Enrique Dussel, o problema da justiça e da legitimação para as ações humanas. Na segunda parte, refletiremos sobre os pressupostos que acompanham as concepções de bem que passam despercebidos, pensados como problema a partir do texto “Como pôr fim à pobreza”, de Vandana Shiva.

Bloco III: dias 22 a 25/03 – Tempo-interação-comunitária e - 4 horas de atividades

É o tempo-espaço de trabalho pedagógico em que a/o docente faz suas atividades com pequenos grupos nas comunidades com cerca de **15 a 20 estudantes** e em dias pré-definidos pelas comunidades. **Cada aula tem duração de 4 horas.**

A equipe docente elabora **uma aula de 14h** composta por três etapas: **sensibilização, visita, sistematização**. A equipe docente planeja a sensibilização e executa a visita. A primeira (sensibilização) e a última etapa (sistematização/entrega da atividade) são mediadas por membros da coordenação colegiada nas comunidades.

Domingo – Aldeia Boa Vista – 22.03 –

Segunda – Quilombo da Fazenda – 23.03

Terça – Quilombo da Caçandoca – 24.03

Quarta – Secretaria municipal de Educação ou espaço caiçara – 25.03

- 1) **Atividade de sensibilização:** Cada estudante deve ler o excerto de “O critério e o princípio material”, excerto do livro *Fetichização do poder como fundamento da corrupção*, e trazer em escrito para a etapa da visita um comentário que discuta a seguinte questão: “como você formularia em uma sentença, o dever que considera fundamental para qualquer ética?”.



- 2) **Atividade que será conduzida pelo/a docente na comunidade (visita):** No terceiro bloco, a segunda visita de tempo-interação comunitária terá como referência o texto "O critério e o princípio material", de Bruno Reikdal Lima, já utilizado na etapa de sensibilização e que segue como ponto de partida para a discussão crítica na etapa de visita. O objetivo é conectar os conteúdos desenvolvidos durante os blocos anteriores e realizar uma sistematização com um comentário crítico de produção coletiva com uma auto reflexão de princípios ou critérios éticos fundamentais que podem ser construídos a partir das práticas, tradições e vivências de cada comunidade em seu e a partir de seu território. Desse modo, nessa etapa, promoveremos em cada território e comunidade uma atividade de situação-debate, na qual cada pessoa e/ou grupo terá de tomar uma posição e sustentá-la para a resolução de um determinado problema ético. Essa atividade será o conteúdo material para a realização da atividade de sistematização subsequente
- 3) **Atividade de sistematização:** a atividade de sistematização consistirá na construção de critérios para as tomadas de decisão baseados em aprendizados, elementos, tradições e/ou vivências das tradições aprendidas em sua comunidade e/ou a partir de seu território;

Bloco IV - 08 e 09/04 - Tempo-comunidade-teórico – das 19.00 às 22.20

Nesse quarto bloco, no primeiro encontro teremos dois momentos de discussão. No início da aula, trabalharemos a pretensão de universalidade da ética na modernidade de modo crítico, como contraparte de uma ética da alteridade a partir de um excerto de "Filosofia da libertação", de Enrique Dussel. No segundo momento, será realizada a proposta de avaliação, consistindo em uma discussão sobre ética e legalidade: se a justiça se basta no cumprimento da lei vigente. No segundo dia de encontro, traremos na aula as devolutivas da avaliação realizada e aprofundaremos o debate a respeito de ética e justiça com a leitura comentada e coletiva do texto anteriormente citado, "Filosofia da Libertação", de Enrique Dussel.

DATA ENTREGA DA SISTEMATIZAÇÃO: 06/04/2026 (na aula de Educação Patrimonial)

Avaliação (individual e realizada presencialmente em sala de aula): 08/ 04

- A avaliação consistirá em um comentário crítico sobre a relação entre ética e justiça, especificamente tratando da questão: "A justiça pode ser resumida ao cumprimento da lei?". A devolutiva será realizada no dia 09/04 em sala.



Bibliografia geral:

- ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Atlas, 2009.
- HEGEL, G. W. F. Filosofia do Direito, São Paulo: Loyola, 2010.
- KANT, Immanuel. Fundamentação da Metafísica dos Costumes. São Paulo: Barcarolla, 2010.
- RAWLS, John. Uma Teoria da Justiça, São Paulo, Martins Fontes, 2002.
- SANDEL, Michael. Justiça: O que é fazer a coisa certa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.
- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**
- CORTINA, Adela. Ética Mínima. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- DWORKIN, Ronald. O Império do Direito. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- HABERMAS, Jürgen. A Inclusão do Outro. São Paulo: Loyola, 2002.
- KELSEN, H. O problema da justiça. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- LACEY, Hugh. Valores e atividade científica 1. São Paulo: 34 / Scientiae Studia, 2008.
- MACINTYRE, Alasdair. Depois da Virtude. Florianópolis: EDUSC, 2001.
- MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética: De Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
- NOZICK, Robert. Anarquia, Estado e Utopia. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2011.
- OLIVEIRA, Manfredo. Correntes Fundamentais da Ética Contemporânea, Petrópolis: Vozes, 2009
- SEN, A. A ideia de justiça. São Paulo: Cia. Das Letras, 2011.
- TAYLOR, C. A ética da autenticidade. São Paulo: É Realizações, 2011.
- VITA, Alvaro de. A Justiça Igualitária e seus Críticos. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Bibliografia específica para Educação do Campo:

- BAUTISTA, Juan José. Hacia una crítica ética del pensamiento latino-americano. La Paz: Grito del Sujeto, 2007.
- DUSSEL, Enrique. Ética da libertação na era da globalização e da exclusão. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.
- DUSSEL, Enrique. Filosofia da Libertação, Rio de Janeiro: Loyola, 1977.
- DUSSEL, Enrique. 1492: O encobrimento do Outro: a origem do mito da modernidade, Petrópolis: Vozes, 1993.
- HINKELAMMERT, Franz. A maldição que pesa sobre a lei. São Paulo: Paulus, 2007.
- LIMA, Bruno Reikdal. Fetichização do poder como fundamento da corrupção: uma proposta a partir da filosofia latino-americana de Enrique Dussel, 2018.
- MORENTE, Manuel Garcia. Fundamentos de Filosofia: lições preliminares. São Paulo: Mestre Jou, 1980.



SHIVA, Vandana. "Como pôr fim à pobreza?". In: *Pasos*, (San José, Costa Rica), n. 124, março-abril de 2006.

VALLS, Álvaro, L. M. *O que é ética*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Indicação de fragmentos de textos para leitura coletiva em sala de aula:

DUSSEL, Enrique. *Filosofia da Libertação*, Rio de Janeiro: Loyola, 1977, pp. 65-72.

DUSSEL, Enrique. 1492: O encobrimento do Outro: a origem do mito da modernidade, Petrópolis: Vozes, 1993, pp. 140-157.

HINKELAMMERT, Franz. *A maldição que pesa sobre a lei*. São Paulo: Paulus, 2007, pp. 23-30.

LIMA, Bruno Reikdal. *Fetichização do poder como fundamento da corrupção: uma proposta a partir da filosofia latino-americana de Enrique Dussel*, 2018, 67-71.

SHIVA, Vandana. "Como pôr fim à pobreza?". In: *Pasos*, (San José, Costa Rica), n. 124, março-abril de 2006.

VALLS, Álvaro, L. M. *O que é ética*. São Paulo: Brasiliense, 1994, pp. 7-13.

***Parte da carga horária deste componente é composta pela realização de um projeto integrador interdisciplinar proposto pela coordenação do PARFOR e Curso.**

Coordenação do curso: regimeire.maciел@ufabc.edu.br